



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Pseudocisto Pós Traumático: Relato De Caso E Revisão Da Literatura

Autores: PATRICIA DA SILVA FERNANDES (USP-RP), ANA CAROLINA MANTOVANI BARBOSA (SANTA CASA DE FRANCA), JÉSSICA CARVALHO MOISÉS (SANTA CASA DE FRANCA)

Resumo: O pseudocisto pulmonar traumático constitui uma manifestação incomum, embora bem reconhecida, de trauma torácico fechado, cuja hipótese diagnóstica é levantada a partir da história clínica e exames de imagem. Também descritas como pneumatoceles pós traumáticas, os pseudocistos descritos em crianças e adultos jovens ocorrem devido à flexibilidade dos arcos costais e/ou uma fragilidade relativa aumentada do próprio parênquima pulmonar dos pacientes na faixa etária pediátrica. Trata-se de um evento de baixa incidência na população pediátrica geralmente associado a traumas torácicos fechados envolvendo trocas de energias. O manejo clínico das pneumatoceles traumáticas em crianças também é pouco descrito na literatura, levando profissionais a realizarem intervenções diagnósticas e terapêuticas desnecessárias e potencialmente deletérias. "Relatar um caso de pseudocisto pós traumático em uma criança de 11 anos após trauma torácico de baixa energia." "Paciente de 11 anos, previamente hígido, foi admitido em enfermaria de pediatria devido dor em região de hemitórax direito após receber uma cotovelada enquanto jogava futebol há 3 dias associado a tosse seca. Ao exame físico da admissão encontrava-se eupneico, em respiração espontânea em ar ambiente, expansibilidade torácica preservada, com crepitações em hemitórax direito. Solicitada radiografia de tórax que evidenciou imagem sugestiva de cavitação associada a opacidade heterogênea em terço médio do pulmão direito. Em discussão com pneumologista pediátrico do serviço foi levantada a hipótese de pneumatocele pós traumática e realizada TC de tórax evidenciando pneumatocele e opacidade em vidro fosco em lobo médio, confirmando o diagnóstico. Permaneceu hospitalizado para observação com melhora progressiva da dor e diminuição significativa da pneumatocele em RX de tórax após 48h. Paciente recebeu alta hospitalar para seguimento em ambulatório onde realizou RX de tórax com resolução radiológica completa." O pseudocisto pulmonar traumático é uma cavidade repleta de ar ou líquido, dentro do parênquima pulmonar. A maior flexibilidade da caixa torácica em pacientes jovens, permite maior transmissão de forças ao parênquima em situações de trauma torácico. Há relatos de associação com tosse, dispnéia, hemoptise, dor torácica e desconforto respiratório. O diagnóstico é baseado em características radiográficas e história de trauma torácico. A tomografia computadorizada de tórax é o exame de escolha para definir com mais precisão a localização e o tamanho do cisto, além de possibilitar a detecção precoce e realização diagnóstico diferencial. Os achados típicos da tomografia computadorizada mostram cavidades de paredes finas, cheias de ar e/ou cheias de líquido, circundadas pela contusão pulmonar, geralmente afetando os lobos inferiores. A TPP normalmente segue um curso clínico benigno e é tratado de modo conservador, com controle da dor e acompanhamento clínico-radiológico.